

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 150 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**; ou o campo designado com o código **SR**, caso desconheça a resposta correta. Marque, obrigatoriamente, para cada item, um, e somente um, dos três campos da **folha de respostas**, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes de marcações indevidas. A marcação do campo designado com o código **SR** não implicará anulação. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção da sua prova.
- Nos itens que avaliam **Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I – itens de 1 a 12

O quadro abaixo apresenta, à esquerda, tópicos do desdobramento temático do pronunciamento do presidente Lula na abertura da 58.^a Assembléia Geral da ONU, em setembro de 2003, em Nova Iorque, e, à direita, partes do discurso oficial, em forma de fragmentos constituídos por temas.

O maior desafio da humanidade é humanizar-se

n.º	tópico	fragmento
I	Fortalecimento da ONU	A ONU tem por tarefa central preservar os povos do flagelo da guerra. O Brasil está pronto a dar a sua contribuição, não para defender uma concepção exclusivista da segurança internacional, mas para refletir as percepções e os anseios de um continente que hoje se distingue pela convivência harmoniosa e constitui um fator de estabilidade mundial.
II	Contribuição do Brasil	A Assembléia Geral cumpre papel relevante ao convocar as grandes conferências sobre direitos humanos e desenvolvimento social, mas precisa ser politicamente fortalecida para dedicar-se aos temas prioritários, mas não deve hesitar em assumir suas responsabilidades na administração da paz e segurança internacionais.
III	Comércio internacional	O protecionismo dos países ricos penaliza injustamente os produtores eficientes das nações em desenvolvimento, e esse é, na atualidade, o maior obstáculo para que o mundo possa ter uma nova época de progresso econômico e social.
IV	Guerra contra a fome	A inteligência humana amplia cada vez mais o horizonte do possível, realizando prodigiosas invenções; todavia, a fome continua e se alastrar em várias regiões do planeta. Quanto mais a humanidade assemelha-se à divindade, pela capacidade de criar, mais se afasta da religiosidade, pela incapacidade de respeitar e proteger as criaturas.
V	Comitê Mundial de Combate à Fome	Submeto a hipótese de criar, no âmbito da própria ONU, um Comitê Mundial de Combate à Fome, integrado por chefes de Estado ou de Governo, de todos os continentes, com o fim de unificar propostas e torná-las operativas, esperando motivar contribuições financeiras dos países, bem como de grandes empresas privadas e organizações não-governamentais, para a causa principal da equitativa distribuição de renda.

Em questão, n.º 79. Brasília, 23/9/2003, página de abertura (com adaptações).

Com base nas relações semânticas entre título, tópicos e fragmentos do texto I, julgue os itens seguintes.

- O título do quadro “O maior desafio da humanidade é humanizar-se” é adequado, por abranger o aspecto abordado em todos os tópicos textuais.
- O tópico I está formulado inadequadamente, porque “Fortalecimento da ONU” não abrange a totalidade das idéias do fragmento a ele relacionado.
- O fragmento apresentado em II ajusta-se ao conteúdo do I, por tratar do mesmo tema; já o segundo período do fragmento I estaria mais bem enquadrado se estivesse sob o título do tópico II.
- Em III, a relação tópico e fragmento está incompleta, uma vez que o conteúdo destacado refere-se exclusivamente à participação dos países ricos no cenário internacional.
- O fragmento IV apresenta dois argumentos que podem ser separados em: o pensamento dogmático, no primeiro período, e o conhecimento científico, no segundo.
- Há, no fragmento V, por também abordar a fome, uma perífrase do fragmento IV; com a repetição do assunto, o segundo instala-se como pleonismo do primeiro.

Julgue, nos itens a seguir, a correção gráfica, a pontuação e a manutenção das idéias dos fragmentos de textos (coluna “fragmento” do quadro do texto I) com as mudanças realizadas nas estruturas discursivas.

- A preservação dos povos e a evitação da guerra são dois lados da tarefa central da ONU.
- O Brasil pára de defender uma concepção exclusivista da segurança internacional; senão refletir os anseios do continente sulamericano.
- São papéis relevantes da Assembléia Geral da ONU: convocar as grandes conferências; repensar direitos humanos; prever desenvolvimento social; ser politicamente fortalecida; dedicar-se aos temas prioritários.
- Os produtores eficientes das nações subdesenvolvidas, atualmente são os maiores injustiçados pelos países ricos; e este é o maior impecilho para que o mundo possa ter uma nova era de progresso sócio-econômico.
- Quanto mais a humanidade se assemelha à Deus, pela capacidade criativa, mais se afasta dEle, pelo desrespeito e pelo privilégio dado à algumas de suas criaturas.
- O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva submeteu aos participantes da quinquagésima oitava Assembléia Geral da ONU a criação de um comitê mundial de combate à fome, por acreditar que contribuições financeiras para aquisição de alimentos garantirão a distribuição equitativa dos mesmos.

Uma organização não-governamental, militante em favor do combate à fome e da melhor distribuição de renda, em atuação desde a Campanha do Betinho, entusiasmada com o conteúdo do pronunciamento presidencial na 58.^a Assembléia Geral da ONU, dispõe-se a manifestar seu apoio por escrito ao presidente Lula.

Com base nessa situação hipotética e nos princípios de redação oficial, julgue os seguintes itens.

- 13 O documento com a manifestação coletiva dos que aplaudem as idéias do presidente poderá ter a configuração de um abaixo-assinado.
- 14 A forma de tratamento ao presidente deverá ser Vossa Excelência, grafada, preferencialmente, por extenso.
- 15 Para o encaminhamento do texto dos manifestantes, um ofício deverá ser expedido, indicando os dados completos do documento (tipo, data, signatários e assunto) e a razão por que está sendo enviado.

Segundo Enrique Ortega, a natureza funciona em ciclos: ciclos de produção e de consumo. O que nós chamamos desenvolvimento é apenas a etapa de consumo desses ciclos.

Primeira sugestão:

Começar, entre nós, a colaboração Norte-Sul para o suporte de projetos interessantes de desenvolvimento ecológico e social em ambos os hemisférios.

Em face da diminuição global de recursos energéticos (água, óleo, eletricidade, terra arável, camada de ozônio) e do aumento da população, poluição, pobreza e da destruição da biodiversidade e da cultura, nós devemos **tomar ações imediatas para humanizar a Terra!**



Proposta:

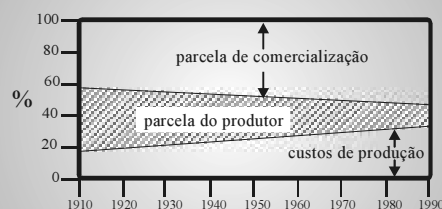
Mudar o paradigma do crescimento quantitativo para progresso com qualidade de vida.

Figura I

Segunda sugestão:

Interações para promover preços adequados e eliminação de dívidas injustas (econômica, ecológica, étnica e ética).

Riquezas vão para a indústria e para o comércio



Diminui o lucro dos agricultores e aumenta o lucro dos comerciantes.

Figura II

Internet: <<http://www.unicamp.br/fea/ortega>>. Acesso em 25/9/2003 (com adaptações).

Acima há um conjunto de textos e ilustrações. Observe-os e, a partir deles, julgue os itens que se seguem.

- 16 A observação de que a natureza “funciona em ciclos” é aspecto recorrente nas duas sugestões e nas duas figuras.
- 17 A primeira sugestão consiste em integrar as regiões Norte e Sul do Brasil, com a finalidade de dar suporte a projetos interessantes com vistas ao desenvolvimento ecológico e social.
- 18 A segunda sugestão pode ser considerada uma perífrase do que o autor entende por “projetos interessantes” (da primeira sugestão).
- 19 A preocupação com o equilíbrio do ecossistema, de forma a garantir qualidade de vida a todos, é o foco predominante da figura I.
- 20 A figura II destaca o aspecto econômico das relações entre produtores e intermediadores, em níveis percentuais, utilizando um eixo cronológico.

Agora o licenciamento é integrado

1 A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável – Semad, vem comunicar
aos empreendedores da iniciativa pública e privada que o
4 Licenciamento Ambiental, a Autorização para a
Exploração Florestal (Apef) e a Outorga de Direito de Uso
de Recursos Hídricos estão agora integrados em um único
7 processo, de acordo com a Resolução Semad n.º 146, de 5
de junho de 2003.

Ao entrar com o pedido de Licença das atividades
10 da Agenda Marrom (industriais, minerárias, de
saneamento, projetos urbanísticos, rodovias e geração de
energia), o empreendedor deve, quando necessário,
13 solicitar a Apef e a Outorga de Direito de Uso de Recursos
Hídricos.

Ao solicitar Licença para as atividades da Agenda
16 Verde (agrossilvopastoris ou de indústria de madeira), o
empreendedor deve requisitar Outorga de Direito de Uso
de Recursos Hídricos e o Licenciamento ambiental.

19 Esse novo procedimento para o licenciamento
ambiental será implantado em três fases, conforme a classe
do empreendimento, definida de acordo com seu porte e
22 potencial poluidor.

Internet: <<http://www.ibama.gov.br>>.

A partir das idéias e da forma do texto acima, julgue os itens
subseqüentes.

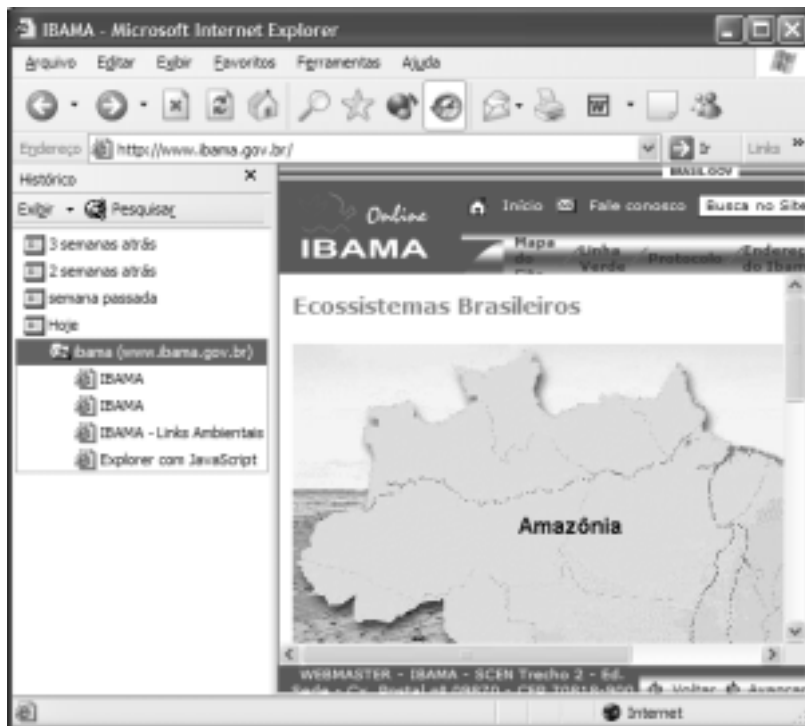
- 21 Com referência à redação oficial, constata-se que o texto é parte do corpo de um relatório.
- 22 O termo “Semad” (l.2) é a abreviação, corretamente grafada, do nome do organismo que a antecede.
- 23 Na linha 2, há um erro de pontuação após a palavra “Semad” pois a vírgula está separando o sujeito do predicado.
- 24 Nas linhas de 10 a 12, os termos colocados entre parênteses são tipos de empresas consideradas “Marrom”, devido ao alto dano que causam à natureza.
- 25 Por meio de um requerimento, o empreendedor, quando necessário, solicitará a Apef e a Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos (l.12-14).
- 26 O vocábulo “agrossilvopastoris” é um substantivo composto por três radicais: agrícola, silvícola e pastoril.

1 No mundo real da atualidade, assistimos, já não com
tanta perplexidade, aos avanços da ciência cada vez mais
4 próximos de nosso dia-a-dia. Atualmente, as viagens
espaciais são uma rotina com mais de quarenta anos de
história. O mundo ficou do tamanho de um monitor de
computador. Temos disponíveis até 300 canais de televisão
7 de todo o mundo ao alcance do controle remoto e as
transmissões via satélite são tão quotidianas para nós como
eram os programas de rádio para os nossos avós.
10 A clonagem, de forma semelhante à apresentada por Huxley
em seu **Admirável mundo novo**, existe hoje como uma
realidade. E é também dos laboratórios de biotecnologia e
13 engenharia genética que surgem os OGMs, ou organismos
geneticamente modificados, também conhecidos
simplesmente como transgênicos. Os transgênicos, como
16 muitas das novas descobertas da humanidade, têm provocado
discussões cada vez mais acirradas entre os grupos
favoráveis e os grupos contrários à sua utilização. Os
19 primeiros defendem a posição do avanço da ciência. Para
eles, os transgênicos são a solução mais eficaz e eficiente
para a agricultura e, conseqüentemente, para a capacidade de
22 produção de alimentos do planeta. Enquanto isto, os que se
opõem aos transgênicos neles enxergam grandes perigos para
a humanidade com terríveis conseqüências para todo o meio
25 ambiente. Mas com quem está a razão? Se o nosso mundo
novo será admirável ou não cabe ao futuro dizer. A nós,
cidadãos comuns do presente, cabe, no mínimo, entender os
28 nossos problemas, as discussões e as propostas de soluções
para as questões da atualidade que tanta influência exercerão
sobre este futuro. A partir dessa compreensão, teremos a
31 capacidade para opinar conscientemente e exercer nossos
direitos com segurança.





Internet: <<http://www.pontoterra.org.br>>. Acesso em 25/9/2003 (com adaptações).

A partir da estrutura e das idéias do texto acima, julgue os itens
a seguir.

- 27 Considerando parágrafo a unidade discursiva em que se desenvolve uma única idéia, o texto acima comporta a divisão em três parágrafos, da seguinte forma: primeiro parágrafo — da linha 1 até “transgênicos” (l.15); segundo parágrafo — de “Os transgênicos” (l.15) até “ambiente” (l.25); terceiro parágrafo — de “Mas com quem” (l.25) até o final.
- 28 Resumindo, o texto trata do valor das experiências humanas na realidade pós-moderna, destacando como benefícios do avanço científico a biotecnologia e a engenharia genética, e como produtos do atual progresso tecnológico o rádio, a televisão, o computador, o controle remoto, as transmissões a cabo, a clonagem, as viagens espaciais, os organismos geneticamente modificados e os transgênicos.
- 29 Há, no texto, duas posições adversas com respeito aos transgênicos: os que os defendem consideram os benefícios à agricultura, com o aumento da capacidade de produção de alimentos; os que os atacam temem os prováveis malefícios à humanidade e ao ambiente.
- 30 Fica clara a posição do autor favorável ao desenvolvimento dos OGMs, ao defender que o homem não pode parar o progresso da humanidade e deve antever o futuro, tal qual Huxley, como um admirável mundo novo.







Em uma sessão de uso do Internet Explorer 6, após algumas operações no sítio do IBAMA — <http://www.ibama.gov.br> —, um usuário da Internet acessou a página Web mostrada na janela do Internet Explorer 6, conforme ilustra a figura acima. Com relação ao Internet Explorer 6 e à Internet, julgue os itens de 31 a 35, ao lado, tendo como base a figura mostrada.

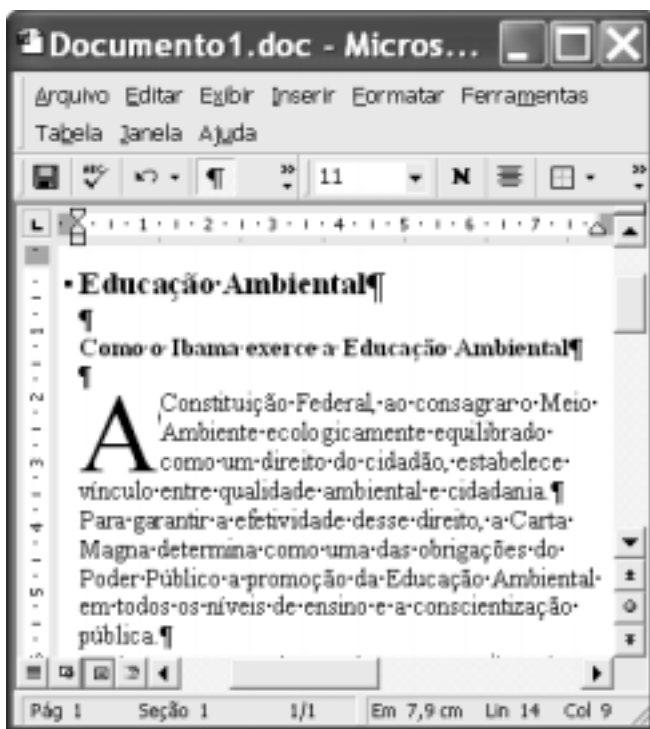
- 31 A configuração da janela do Internet Explorer 6 ilustrada ao lado, em que se encontra ativado o campo referente à barra **Histórico**, pode ter sido obtida após se ter clicado o botão .
- 32 Se o usuário clicar o ícone , será exibida a página cujo endereço eletrônico está associado a esse ícone.
- 33 Ao se clicar o botão , a conexão com o provedor de Internet que permitiu ao usuário obter a página Web ilustrada na figura será desfeita, caso essa conexão tenha sido do tipo *dial-up*.
- 34 Por meio do botão , o Internet Explorer 6 permite salvar em arquivo o código HTML da página Web ilustrada.
- 35 Caso o usuário desconhecesse o endereço eletrônico do sítio do IBAMA, a forma mais adequada de obtê-lo, utilizando os recursos disponíveis na Internet, seria acessando um ambiente de *relay chat*, também conhecido como sítio de busca.






A figura acima ilustra uma janela do Outlook Express, um dos aplicativos mais utilizados na atualidade para o recebimento e o envio de mensagens de correio eletrônico. Considere que a janela acima esteja sendo executada em um computador cujo sistema operacional é o Windows XP. Com base na figura mostrada, julgue os itens subsequentes, relativos ao correio eletrônico, ao Outlook Express e ao Windows XP.





- 36 Por não trabalharem com protocolos adequados, mensagens de correio eletrônico não podem trafegar pela Internet, como ocorre com dados referentes a páginas Web. Mensagens de correio eletrônico são enviadas ao destinatário por meio de uma rede de computadores especial, denominada Rede Digital de Serviços Integrados.
- 37 Ao clicar o ícone  **Itens enviados**, o usuário poderá obter informações acerca das mensagens de correio eletrônico que ele tenha previamente enviado.

- 38 A pasta associada ao ícone  **Itens excluídos** armazena os arquivos de correio eletrônico excluídos de outras pastas locais, mas ainda não excluídos do computador. Nesse sentido, funciona de forma semelhante à Lixeira do Windows.
- 39 A uma mensagem de correio eletrônico é possível anexar arquivos que contenham um documento Word, uma planilha Excel, uma apresentação PowerPoint, ou ainda uma figura, que pode estar em diversos formatos.
- 40 Ao se clicar  Jaqueline e, em seguida,  , será aberta uma janela do Outlook Express na qual o usuário poderá responder a mensagem de correio eletrônico recebida.







Na figura acima, observa-se uma janela do aplicativo Word 2000, com parte de um texto em edição extraído do sítio <http://www.ibama.gov.br>. Considerando essa janela, julgue os itens seguintes, acerca do Word 2000.

- 41 Para se selecionar todo o documento em edição, é suficiente pressionar e manter pressionada a tecla , teclar  e, em seguida, liberar a tecla .
- 42 No documento mostrado, a formatação da letra “A” como capitular pode ter sido obtida por meio da opção Capitular, encontrada no *menu* **Formatar**.

- 43 Por meio da opção Configurar papel, que é encontrada no *menu* **Ferramentas**, é possível definir o tamanho do papel em que o documento será impresso.
- 44 Caso se selecione todo o documento e, a seguir, se clique o botão , o texto será centralizado e, nos parágrafos com a fonte em negrito, haverá alteração para fonte normal.
- 45 Por meio da opção Espaçamento entre parágrafos, encontrada no *menu* **Inserir**, é possível definir um espaço de duas linhas entre os parágrafos do documento em edição.
- 46 Ao se clicar o botão , será mostrada uma caixa de diálogo na qual se pode definir o número de linhas e colunas de uma tabela a ser inserida no documento em edição.
- 47 Ao se clicar em qualquer ponto da primeira linha mostrada do documento em edição e, a seguir, clicar-se o botão , toda essa linha terá a fonte alterada de negrito para normal.
- 48 Por meio da opção Marcadores e numeração, encontrada no *menu* **Formatar**, é possível numerar o parágrafo no qual estiver o ponto de inserção.
- 49 Considerando que o documento em edição ainda não esteja associado a um arquivo armazenado no computador, ao se clicar o botão , será aberta uma janela em que o usuário poderá definir o nome do arquivo que armazenará o documento.
- 50 No *menu* **Arquivo**, encontra-se uma opção por meio da qual é possível definir a orientação de página para o documento em edição.



A figura acima mostra uma janela do Excel 2002, com uma planilha que está sendo editada. Com relação a essa janela e ao Excel 2002, julgue os itens a seguir.

- 51 Supondo que nenhuma célula esteja formatada como negrito, para mesclar as células B1 e C1 e formatar o conteúdo da nova célula formada como negrito, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: selecionar as referidas células; clicar  e, em seguida, clicar **N**.
- 52 Para se calcular o número total de animais apreendidos e colocar o resultado na célula C7, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar a célula C7, digitar soma(C3:6) e, em seguida, teclar .
- 53 Para se selecionar todas as células da coluna C, é suficiente pressionar simultaneamente as teclas  e **C**.
- 54 Utilizando-se o menu **Formatar**, é possível alterar a largura da coluna C.
- 55 Para verificar se a célula B1 contém erros de grafia, é suficiente clicar essa célula e, em seguida, clicar .

Mesmo ocupando apenas 2% da superfície do planeta, as cidades representam hoje 70% dos problemas ambientais. Isso porque, inversamente ao que ocorre com as zonas rurais, onde o êxodo é geral e crescente, as cidades já abrigam mais da metade da humanidade. Se todas as cidades pudessem ser agrupadas, o aglomerado urbano que elas formariam não seria maior que o tamanho de um país como o Senegal. Mesmo assim, o estrago que elas provocam no meio ambiente global é algo de preocupante e inovador, em termos de solução.

Para o coordenador do Programa Habitat da ONU, se a humanidade quiser salvar o que resta de borboletas, pássaros e peixes no planeta, ela tem que observar e modificar o que acontece nas cidades, e não no campo, onde a natureza e o meio ambiente resistem. Segundo ele, “todas as agressões, problemas e doenças ambientais à flora, à fauna e ao próprio ser humano, como a AIDS, advém da *deseccologia* e insustentabilidade das cidades”.

JB Ecológico, ano 2, n.º 21, 10/10/2003, p. 32 (com adaptações).

A partir do texto acima e considerando o processo de urbanização da sociedade contemporânea, com as suas implicações ambientais, julgue os itens seguintes.

- 56 A multiplicação do número de cidades e o contínuo aumento da população urbana, em escala planetária, é uma das características centrais da sociedade contemporânea, processo diretamente ligado ao modelo econômico gerado pela Revolução Industrial.
- 57 De maneira geral, nos países periféricos, isto é, aqueles que mais tardiamente desenvolveram sua industrialização, a urbanização aconteceu mais rapidamente e, na maioria das vezes, desvinculada de um planejamento racional, o que acabou por evidenciar inúmeros e graves problemas, inclusive os de ordem ambiental.
- 58 Ambientalistas e especialistas na área acreditam que os padrões de produção e de consumo vigentes no mundo contemporâneo tendem a criar ou ampliar desequilíbrios ambientais, quer pela utilização desenfreada e predatória dos recursos naturais, quer pela poluição que causam.
- 59 A AIDS e a SARS podem ser consideradas doenças típicas de um mundo urbano globalizado, tal como o dos dias de hoje, razão pela qual não houve em períodos anteriores da história doenças que tenham atingido tão alto grau de malignidade e grandes extensões territoriais.
- 60 Os assentamentos humanos em áreas degradadas ao redor das maiores cidades do planeta crescem de forma acelerada, produzindo um fenômeno que a ONU denomina de urbanização da pobreza.
- 61 Em um país como o Brasil, entre os grandes desafios para a melhoria da qualidade de vida nas cidades estão a distribuição de água tratada e a construção de redes de esgotamento sanitário.
- 62 Há consenso entre os especialistas de que o “geral e crescente” êxodo rural, como menciona o texto, resulta de um único fator externo: a magnetizante atração exercida pelas cidades sobre os moradores do campo, para a qual os meios de comunicação de massa — sobretudo a televisão — dedicam grande atenção.

Os indicadores sobre saúde reforçam que o Brasil pode e deve ser classificado como *Belíndia*. A mortalidade infantil cai sistematicamente e a principal causa de morte são as doenças circulatórias, mas milhões de brasileiros ainda morrem de doenças infecciosas e parasitárias. Do total de mortes registradas pelo Ministério da Saúde em 1999, 6,1% foram causadas por doenças como dengue, malária, cólera e diarreia. Essa convivência entre índices de primeiro e de terceiro mundo já havia sido identificada e classificada como transição epidemiológica imperfeita. Um fenômeno que começou nos anos 60 do século passado e que se confunde tanto com o crescimento econômico quanto com a concentração de renda do país.

Eliane Cantanhêde. País tem doenças modernas sem ter eliminado as antigas.
In.: Folha de S. Paulo, Especial Brasil do Século 20, p. 4 (com adaptações).

Tendo o texto acima por referência inicial e considerando o quadro social brasileiro, julgue os itens subsequentes.

- 63** A expressão *Belíndia*, presente no texto, pretende identificar o Brasil como um país de extremos e de acentuada desigualdade. Nesse sentido, ele comportaria uma porção rica, a exemplo da Bélgica, e outra pobre, como a Índia.
- 64** No Brasil, a queda da mortalidade infantil decorre de ações governamentais e da sociedade. A esse respeito, expressivo exemplo de ação empreendida pela sociedade é o oferecido pela Pastoral da Criança.
- 65** A situação da infância no Brasil é dramática. Em termos de acesso à escola, por exemplo, o país ocupa uma das últimas posições no *ranking* mundial em face da dificuldade, que ainda hoje encontra, para matricular suas crianças no ensino fundamental.
- 66** Ao citar que a principal causa de óbitos no Brasil são as doenças circulatórias, como infarto e acidente vascular cerebral, o texto não deixa dúvida de que, em termos de saúde, o país não ultrapassou os limites do terceiro mundo.
- 67** Doenças como dengue, malária, cólera e diarreia, que ainda matam milhares de brasileiros, remetem fortemente à educação e às condições de higiene, além de exigirem, entre outras ações, campanhas públicas de combate a mosquitos.
- 68** Cronologicamente, a “transição epidemiológica imperfeita”, a que alude o texto, coincide, com o ainda reduzido índice de urbanização da sociedade brasileira e com o aumento da expectativa de vida da população.
- 69** No Brasil, ao contrário do que acontece no continente africano e no sul da Ásia, áreas onde os níveis de pobreza também são elevados, a situação das crianças que vivem na zona rural é bem melhor do que as que habitam as cidades, o que se explica pelas boas condições sanitárias oferecidas pelo campo.

O que mais preocupa na questão dos transgênicos não é apenas o seu impacto negativo sobre a saúde humana ou o meio ambiente. Essas são questões obviamente fundamentais e levantadas com profunda preocupação por técnicos e ambientalistas. Compartilho amplamente desses temores. Mas é necessário dar visibilidade a outra questão, de igual relevância, que tem sido negligenciada (ou mesmo omitida) nessa discussão. Trata-se do impacto futuro na economia do país a partir da adoção dos transgênicos. Sabe-se que as sementes geneticamente modificadas não se reproduzem indefinidamente. E que sua tecnologia é hoje posse exclusiva de uma multinacional.

O Brasil é o maior produtor mundial de soja. Aderindo à soja transgênica, torna-se refém da multinacional que detém a exclusividade dessas sementes. Se amanhã — e isso, do ponto de vista comercial, é mais que possível, é plenamente provável — essa multinacional elevar o preço das sementes a um nível insuportável, o país perderá competitividade e, por extensão, sua posição no cenário mundial.

Reginaldo Oscar de Castro. O Brasil e os transgênicos.
In.: Correio Braziliense, 3/10/2003, p. 17.

A partir do texto acima e tendo em vista a dimensão do tema nele focalizado, julgue os itens que se seguem.

- 70** No Brasil, a polêmica questão envolvendo os transgênicos voltou ao primeiro plano do debate político com a recente decisão do governo federal de editar uma medida provisória impedindo o plantio de sementes geneticamente modificadas no território nacional.
- 71** Até o momento, o Rio Grande do Sul é o único estado brasileiro a plantar soja transgênica, cujas sementes são contrabandeadas.
- 72** A decisão do senador fluminense Fernando Gabeira, do Partido Verde (PV), de se desfiliar e de se afastar da base de sustentação política do governo no Congresso Nacional foi motivada, segundo ele, pela intransigência do Executivo em tomar decisões que afetam o meio ambiente sem ouvir seus aliados políticos tradicionais.
- 73** A argumentação utilizada no texto conduz à tese de que, além dos aspectos ambientais e de saúde coletiva, a questão dos transgênicos envolve interesses materiais de grande monta, o que é, segundo o autor, quase sempre negligenciado.
- 74** Infere-se do texto, entre outras considerações, que a legalização do plantio da soja transgênica no território brasileiro poderá implicar o pagamento de *royalties* pelo uso de tecnologias patenteadas por empresas multinacionais.
- 75** Embora reconhecendo a alta produtividade das sementes geneticamente modificadas, o autor do texto teme que sua utilização em larga escala no Brasil possa gerar retaliações comerciais por parte de países economicamente mais poderosos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

```
1  template<class T> class array
   {
   public:
4     // Member Functions
     // Initialize array with a value
     virtual void initialize(T value) = 0;
7     // Set an element at i-th position
     virtual void set(T object, unsigned i) = 0;
     // Get the element at i-th position
10    virtual T get(unsigned i) const = 0;
     // Change array dimension
     virtual void resize(unsigned dim) = 0;
13    // Return dimension
     virtual unsigned dim() const {return dimension;}
     // Set default value
16    virtual void default_v(T def) {def_v = def;}
     // Get default value
     virtual T default_v() const {return def_v;}
19    protected:
     // Attributes (Data)
     unsigned dimension; // # elements
22    T      def_v;      // default value
     T*     memory;    // pointer to memory space
   };
25
   template<class T> class farray : virtual public array<T>
   {
28    public:
     // Constructors
     farray();
31    // Member Functions
     // Initialize array with a value
     void initialize(T value);
34    // Initialize array with default value
     void initialize();
     // Set an element at i-th position
37    void set(T object, unsigned i);
     // Get the element at i-th position
     T get(unsigned i) const;
40    // Change array dimension
     void resize(unsigned dim);
   };
```

O trecho de programa acima foi escrito em C++, padrão ANSI/ISO C++. Com base nesse trecho de programa, julgue os itens a seguir.

- 76** Na linha 1, “array” é uma classe de objetos que pode ser instanciada por meio do construtor padrão do C++.
- 77** A classe “farray” (l.26) não tem funções virtuais.
- 78** A função “void initialize(T)” (l.33) sobrecarrega a função “void initialize(T)” (l.6).
- 79** As funções “unsigned dim()” (l.14), “void default_v(T)” (l.16) e “T default_v()” (l.18) não estão acessíveis na classe “farray” (l.26).
- 80** É correta a seguinte declaração de um objeto da classe “farray” (l.26): `farray<double> *FA = new farray<double>()`;

O desenvolvimento de *software* assistido por computador conta hoje com ferramentas evoluídas que suportam técnicas e metodologias de desenvolvimento compatíveis com o estado da arte da engenharia de *software*. Acerca das ferramentas CASE, julgue os itens seguintes.

- 81** O desenvolvimento com abordagem orientada a objetos pode utilizar a linguagem UML para a construção e a documentação de modelos de *software*. Por ser um padrão de fato para esse tipo de concepção, as ferramentas CASE utilizadas para desenvolvimento orientado a objetos suportam, normalmente, a linguagem UML.
- 82** O desenvolvimento de sistema incorpora cada vez mais técnicas de engenharia reversa, suportada nas ferramentas CASE por módulos de geração automática de código fonte a partir de modelos de *software*.
- 83** Ferramentas CASE são capazes de gerar um modelo de banco de dados relacionais a partir de um modelo orientado a objetos. Para tanto, são construídas, no modelo relacional, relações auxiliares que implementam a herança e o polimorfismo, uma vez que tais relacionamentos não existem no modelo relacional clássico.
- 84** Algumas ferramentas CASE são capazes de realizar o controle de versão do código fonte e dos modelos de um *software* por meio de técnicas de controle de integridade e de acompanhamento automático de diferenças entre diversas versões de um código ou documento.
- 85** Ferramentas CASE, quando possuem ou se integram a ambientes de desenvolvimento integrados (IDE), permitem a sincronização entre os modelos de um *software* e os componentes de código fonte que implementam tais modelos.

A tecnologia NT foi desenvolvida pela Microsoft e comercializada em grande escala com os produtos da família Windows NT. Desde então, essa tecnologia vem sendo aperfeiçoada e utilizada em cada produto da família Windows para ambientes corporativos, entre os quais, destacam-se os produtos Windows 2000, Windows XP e, mais recentemente, os produtos Windows 2003. São características dos sistemas operacionais que utilizam tecnologia NT

- 86** ter a arquitetura com *microkernel*.
- 87** possuir opção de *kernel* multiprocessado.
- 88** ter operação multiprogramada (multitarefa), o que permite apenas uma *thread* por processo.
- 89** possuir interface de programação de aplicações (API) Microsoft WIN32.
- 90** disponibilizar operações em processadores com arquitetura de 32 *bits* ou de 64 *bits*.

Um dos ícones do mundo do *software* livre é o ambiente de janelas GNOME, utilizado em diversas versões e distribuições do sistema operacional Linux. Com relação ao ambiente GNOME, julgue os itens subsequentes.

- 91** O ambiente GNOME faz parte de um grande projeto de *software* livre, denominado projeto GNU, sendo composto por um conjunto de módulos de bibliotecas de *software* licenciados pela Licença Pública Geral GNU (GNU GPL).
- 92** O desenvolvimento do GNOME é compartilhado por muitos programadores distribuídos em diversas partes do mundo. Esse desenvolvimento colaborativo permite que novas características sejam progressivamente incorporadas ao produto.
- 93** As versões oficiais do GNOME contêm apenas o núcleo do ambiente de janelas. Aplicações típicas, tais como editores de texto simples ou visualizadores de imagens, devem ser compiladas e instaladas separadamente.
- 94** Infelizmente, o GNOME não suporta internacionalização. Assim, os usuários brasileiros do GNOME devem se contentar com janelas e mensagens em inglês, já que a tradução para o português utilizado no Brasil de textos disponibilizados no GNOME ainda não está disponível.
- 95** A maioria dos pacotes que compõem o GNOME foi desenvolvida em Java, o que torna o ambiente portátil para diversas plataformas operacionais, inclusive para sistemas Windows.

O uso do sistema gerenciador de banco de dados MySQL vem crescendo de maneira acelerada devido à sua disponibilidade na forma de *software* livre, ao bom desempenho apresentado pelo sistema em diversos testes e *benchmarks* realizados por equipes de profissionais com credibilidade mundial e ao surgimento rápido de diversas ferramentas gráficas para administração e operação desse produto. Acerca do MySQL, julgue os seguintes itens.

- 96** As versões livres oficiais de MySQL estão disponíveis inclusive na forma de código fonte aberto, sendo essas versões passíveis de modificação pelo usuário do produto.
- 97** MySQL é um sistema gerenciador de banco de dados relacionais (SGBDR).
- 98** MySQL suporta diversos *drivers* de interface com servidores de aplicação, tais como JDBC e ODBC.
- 99** As versões oficiais de MySQL suportam as extensões de SQL especificadas na definição da linguagem PL-SQL.
- 100** As versões oficiais de MySQL permitem a utilização concorrente de um banco de dados em arquiteturas de processamento paralelo e de *clusters* fracamente acoplados.

O modelo relacional de um banco de dados é normalmente expresso em um diagrama de entidade-relacionamento (ER). No referente ao modelo ER e seus respectivos elementos em um banco de dados relacional, julgue os itens a seguir.

- 101** As entidades em um modelo ER correspondem a relações (tabelas) em um banco de dados relacional.
- 102** Relacionamentos de 1:n entre duas entidades são definidos no banco de dados relacional por meio da definição de chaves estrangeiras como atributo de uma das relações.
- 103** Relacionamentos de n:n são implementados em um banco de dados relacional por meio de uma relação auxiliar que contém chaves estrangeiras das relações correspondentes a cada entidade do relacionamento.
- 104** Chaves primárias são atributos com restrição de unicidade apenas no modelo ER conceitual, sendo que essa restrição não se aplica ao banco de dados relacional correspondente.
- 105** Chaves estrangeiras não podem ser compostas, tanto no modelo ER conceitual quanto no banco de dados relacional correspondente.

O IP é um dos protocolos de comunicação mais usados na atualidade, e constitui a base da Internet mundial. Sua popularidade pode ser confirmada pela distribuição de implementações robustas desse protocolo em quase todos os sistemas operacionais para computadores de propósito geral disponíveis atualmente. Quanto ao protocolo IP, julgue os itens subsequentes.

- 106** Trata-se de um protocolo orientado à conexão.
- 107** Atualmente, a versão mais usada do IP é a 4.0. Entretanto, a sua sucessora já está definida: a versão 6.0. Uma das principais diferenças entre as duas versões é o tamanho dos endereços de rede utilizados. Assim, um endereço IPv4 tem 32 *bits*, enquanto um endereço IPv6 tem 128 *bits*.
- 108** Uma das principais características do serviço IP é a utilização do encaminhamento salto-a-salto, no qual o roteamento normalmente é realizado de maneira distribuída por cada roteador que encaminha o pacote.
- 109** O IP suporta um único protocolo de transporte, o TCP. Essa associação deu origem à denominada arquitetura TCP/IP.
- 110** O controle de erros na camada IP é realizada por um protocolo auxiliar, denominado ICMP, que também é encapsulado dentro do próprio IP.

```

1 <?php
  $conn = mysql_connect ("localhost", "Pedro", "");
  $res = mysql_search("SELECT * FROM minhatabela", $conn);
4 print "<TABLE>\n";
  do {
    $dados = mysql_fetch_array($res);
7    if (!is_array($dados)) {
      break;
    }
10   if (!header_printed) {
     print "<TR>";
     reset($dados);
13    while (list($name, $value) = each($dados)) {
      print " <TH>$name</TH>\n";
    }
16    print "</TR>\n";
     $header_printed = true;
  }
19  print "<TR>\n";
     print "<TD>";
     print implode("</TD>\n <TD>", $dados);
22  print "</TR>\n";
  } while ($dados);
  print "</TABLE>\n";
25 ?>

```

A linguagem PHP e o banco de dados MySQL podem ser usados para a criação de um DUO. O código fonte acima tem como objetivo estabelecer uma conexão a uma tabela MySQL, denominada “minhatabela”, mostrar o seu cabeçalho e o seu conteúdo até que encontre o final da tabela. A conexão à tabela é feita por um usuário chamado “Pedro”, a partir da máquina denominada “localhost”. Com base no código fonte mostrado, julgue os itens a seguir.

- 111 O comando PHP “mysql_search(“SELECT * FROM minhatabela”, \$conn);” (l.3) estabelecerá uma conexão à tabela “minhatabela” e selecionará todos os registros desde o início da tabela.
- 112 O comando “!header_printed” (l.10) fará que sejam impressos os campos do cabeçalho de “minhatabela” desde que essa tabela não esteja vazia. O controle por meio da variável “header_printed” está semanticamente e sintaticamente correto e fará que esta impressão ocorra somente uma vez.
- 113 A opção pela utilização do comando “implode” (l.21) fará que sejam recuperados todos os campos de “minhatabela” de uma única vez, não sendo necessária a recuperação campo-a-campo.

```

1 <frameset cols="150,*">
  <frame name="left-right" src="left-frame.html" noresize target="right-left">
  <frame name="right-left" src="right-frame.html" noresize scrolling="no">
4 </frameset>
  <body>
    <p>Esta pagina usa frames e seu browser nao possui este suporte.</p>
7  </body>
  </frameset>
</frameset>

```

Com base no código HTML mostrado acima, julgue os seguintes itens.

- 114 O comando “<frameset cols=“150,*”>” (l.1) indica que o *frame* possui uma única coluna com 150 *pixels*.
- 115 Após a execução do código mostrado, serão carregadas duas páginas HTML e, caso o *browser* do usuário não suporte a opção de *frames*, a mensagem “Esta pagina usa frames e seu browser nao possui este suporte.” será apresentada ao usuário.
- 116 Os conteúdos dos *links* que aparecerem no *frame* “left-right” serão mostrados no *frame* chamado “right-left”.
- 117 A opção **scrolling=“no”**, utilizada em “<(…) scrolling+”no”>” (l.3), fará que o *frame* chamado “right-left” não possua a barra de rolagem (*scroll bar*).

Texto II – itens de 118 a 120

O diagrama a seguir refere-se ao acompanhamento de vendas de uma loja.



Nesse diagrama:

- **CLIENTE**: refere-se aos clientes que potencialmente podem comprar produtos; cada cliente é identificado por um código, sendo também descrito por nome, endereço, sexo, data de nascimento, nome do cônjuge (se for o caso), telefone, RG e CPF.
- **PRODUTO**: cada produto possui um código identificador formado por duas letras e quatro números — ex. XY1232 —; todo produto possui ainda descrição, preço unitário e quantidade em estoque; um produto pode ser similar a nenhum ou a vários outros produtos.
- **VENDA**: constitui o registro de vendas efetuadas, em que data e hora são úteis para identificar cada ocorrência de venda de um produto para um cliente; é importante saber a quantidade vendida e a forma de pagamento (dinheiro, cartão ou cheque).

Os comandos SQL que deverão ser implementados para a criação das tabelas, para o banco de dados do diagrama mostrado, são esquematizados a seguir, bem como os tipos de dados manipulados pelas tabelas.

- **CLIENTE** (CodCli, Nome, Ender, Sexo, DataNasc, NomeConj, Fone, RG, CPF)
- **PRODUTO** (CodProd, Descr, PreçoUnit, QtdeEst)
- **VENDA** (CodCli, CodProd, DataHora, QtdeVend, FormPag)
- **VENDA** (CodCli) referencia **CLIENTE** (CodCli)
- **VENDA** (CodProd) referencia **PRODUTO** (CodProd)

classe de valores	tipo de dados
numéricos inteiros	int [de -2.147.483.648 até 2.147.483.647]; smallint [de -32.768 até 32.767]; tinyint [de 0 até 255]
cadeia de caracteres	char (n) [espaço de armazenamento constante]; varchar (n) [espaço de armazenamento variável]
valores monetários	money [de -922.337.203.685.477,5808 até +922.337.203.685.477,5807]; smallmoney [de -214.748,3648 até +214.748,3647]
data e hora	datetime [precisão de milisegundos]; smalldatetime [precisão de minutos]

Considerando as informações do texto II, julgue, em cada item a seguir, a correção do código apresentado para a criação da tabela indicada em negrito, para a representação do sistema de vendas descrito e especificado no texto.

118 Tabela **CLIENTE**

```

CREATE TABLE CLIENTE (
CodCli smallint not null,
Nome varchar(40) not null,
Ender varchar(40) not null,
Sexo char(1) not null check (Sexo in ('M', 'F')),
DataNasc smalldatetime not null,
NomeConj varchar(40) null,
Fone int not null,
RG char(10) not null,
CPF char(11) not null
check(CPF like '[0-9][0-9][0-9][0-9][0-9][0-9][0-9][0-9][0-9][0-9][0-9][0-9]'),
Primary key (CodCli) )
  
```

119 Tabela **PRODUTO**

```

CREATE TABLE PRODUTO (
CodProd char(6) not null check (CodCli like '[A-Z][A-Z][0-9][0-9][0-9][0-9]'),
Descr varchar(50) not null,
PrecUnit smallmoney not null,
QtdeEst smallmoney not null,
Primary key (CodProd) ),
Foreign key (CodCli) references CLIENTE (CodCli)
  
```

120 Tabela **VENDA**

```

CREATE TABLE VENDA (
CodCli smallint not null,
CodProd char(6) not null,
DataHora smalldatetime not null,
QtdeVend smallint not null,
FormPag char(1) not null
check (FormPag in ('D', 'C', 'T')),
Primary key (CodCli, CodProd, DataHora),
Foreign key (CodCli) references CLIENTE (CodCli),
Foreign key (CodProd) references PRODUTO (CodProd)
  
```

Uma tribo de N canibais come uma grande marmita comum que tem capacidade de M porções. Quando um canibal quer comer, ele mesmo se serve da marmita, a não ser que esteja vazia. Se a marmita está vazia, o canibal acorda o cozinheiro e espera que o cozinheiro encha a marmita. Quando o cozinheiro termina de encher a marmita, e antes de deixar comer outro canibal, ele come. Depois de alguma outra atividade, volta a querer comer. O cozinheiro, por sua vez, volta a dormir toda vez que termina de encher a marmita.

Abaixo há um código denominado MARMITA, com dois procedimentos, um para que coma, processo CANIBAL, e outro para encher a marmita, processo COZINHEIRO. A solução deve evitar interbloqueios e deve acordar o cozinheiro somente quando a marmita estiver vazia.

Acesso_Comida: semáforo utilizado para permitir acesso à comida (Up: permite, Down: não permite);
 Espero_Vazio: semáforo utilizado para controlar enchimento da marmita (Up: cozinheiro enche, Down: cozinheiro dorme);
 $N_Porcoes_Max := M$;
 $N_Porcoes := N_Porcoes_Max$;

CANIBAL:

```
loop
....
Down (Acesso_Comida);
 $N\_Porcoes := N\_Porcoes - 1$ ;
if  $N\_Porcoes = 0$ 
then Up (Espero_Vazio);
else Up (Acesso_Comida);
end if;
Up (Acesso_Comida);
...
end loop;
```

COZINHEIRO:

```
loop
...
Down (Espero_Vazio);
Down (Acesso_Comida);
 $N\_Porcoes := N\_Porcoes\_Max$ ;
Up (Acesso_Comida);
...
end loop;
```

Com base nos dados apresentados acima, julgue os itens que se seguem.

- 121 O processo CANIBAL está semanticamente correto com relação ao comando “Se a marmita está vazia, o canibal acorda o cozinheiro”.
- 122 O processo CANIBAL está semanticamente correto com relação ao comando “Quando o cozinheiro termina de encher a marmita, e antes de deixar comer outro canibal, ele come”.
- 123 O processo COZINHEIRO está semanticamente correto com relação ao comando “O cozinheiro, por sua vez, volta a dormir toda vez que termina de encher a marmita”.
- 124 A solução apresentada nos procedimentos evita interbloqueios entre os canibais e o cozinheiro.

Com relação às ferramentas de desenvolvimento de *softwares* livres, julgue os itens seguintes.

- 125 O Apache Ant permite a criação de arquivos de configuração simples, em XML.
- 126 Libtool é uma ferramenta para geração automática de arquivos para o make.
- 127 O Aegis suporta a idéia de modelos de projetos (*project templates*) e possui funcionalidade similar ao CVS.

Com base na sintaxe e na semântica de códigos desenvolvidos em C++, julgue os seguintes itens.

- 128 O código `int n=1, s=0; while (n<=9) s+=n;`, quando executado, entrará em *loop* eterno.
- 129 Ao final da execução do código `int i=1, j=1; for (int n=0; n<3; n++) { int t=i+j; i=j; j=t; }`, o valor da variável “j” será igual a 8.
- 130 A instrução `while (P1(x)) { S1; if (P2(x)) break; S2; }`; é equivalente à instrução `for (; P1(x) && P2(x); S2) S1;`
- 131 Ao executar a função `int X (int a, int b) {if (b == 1) return 1; else return a * X (a, b-1);}` a partir da chamada `X(3,4)`; o valor retornado será igual a 12.

```
<script language="javascript" type="text/javascript">
function accessCSS(layerID){
    if(document.getElementById){
        return document.getElementById(layerID).style;
    }else if(document.all){
        return document.all[layerID].style;
    }else if(document.layers){
        return document.layers[layerID];
    }
}
</script>
<script language="javascript" type="text/javascript">
function moveLayerLR(layerID,how){
    accessCSS(layerID).left = parseInt(accessCSS(layerID).left)
    + how;
}

function moveLayerUD(layerID,how){
    accessCSS(layerID).top = parseInt(accessCSS(layerID).top)
    + how;
}
</script>
```

A linguagem DHTML está relacionada ao conceito DOM, que consiste em um *framework* que contém objetos mostrados em um *browser*, como formulários e imagens. Considerando os códigos JavaScript acima mostrados, julgue os seguintes itens.

- 132 A instrução “if(document.getElementById)” é utilizada para verificar qual *browser* está sendo usado para a visualização.
- 133 A função “moveLayerLR” move o *layer* para direita ou esquerda com espaçamento indicado em “how”.
- 134 A utilização de CSS é interessante já que permite a separação entre formatação e conteúdo, facilitando o desenvolvimento e a manutenção de páginas Web. No código acima, “accessCSS” acessa as propriedades do CSS.

```

1 var interV, IW = window.innerWidth ? window.innerWidth :
  document.body.clientWidth;
  function accessCSS(layerID){
4     if(document.getElementById){
        return document.getElementById(layerID).style;
    }else if(document.all){
7         return document.all[layerID].style;
    }else if(document.layers){
        return document.layers[layerID];
10    }
    }
    function moveThisLayer(layerID){
13     layerPos = parseInt(accessCSS(layerID).left);
        layerPos<IW ? layerPos+=3 : layerPos=0;
        accessCSS(layerID).left= layerPos;
16 interV = setTimeout(“moveThisLayer(“+layerID+””,10);
    }
    <div id=“ML” style=“position:absolute;top:0;left:0”>
19 <ahref=“javascript:moveThisLayer(‘ML’)”
        style=“font-family:Verdana;font-size:24px”>Move this
        Layer</a> &nbsp; &nbsp; &nbsp;
22 <a href=“javascript:void(0)” onclick=“clearTimeout(interV)”
        style=“font-family:Verdana;font-size:24px”
        >Stop Moving</a></div>

```

Considerando o código acima, a sintaxe e a semântica da linguagem JavaScript, julgue os itens a seguir.

135 O trecho de código nas linhas 1 e 2 é semanticamente idêntico a

```

if(window.innerWidth){
    var IW=window.clientWidth;
}else{
    var IW=document.body.innerWidth;
}

```

136 A função “moveThisLayer” (l.12) encontra a coordenada X do *layer* e adiciona o valor 3, a não ser que se ultrapasse o tamanho do documento, que é controlado pela variável global “IW”.

137 A função “moveThisLayer” (l.12) é recursiva, sendo chamada a cada 10 milissegundos, até que seja parada a sua execução.

Com base na semântica e na sintaxe da linguagem JavaScript, julgue os itens a seguir.

138 O trecho de código abaixo verifica se o *mouse* encontra-se dentro da região do primeiro *layer*.

```

var mouseX = e.pageX, mouseY = e.pageY;
for (i=0;i<document.layers.length;i++){
    el = document.layers[i];
    if (mouseX>parseInt(el.left) &&
        mouseX<parseInt(el.left+el.clip.width) &&
        mouseY>parseInt(el.top) &&
        mouseY<parseInt(el.top+el.clip.height)){
        layerID = document.layers[i].id.toString();
        break;
    }
}

```

139 O trecho de código abaixo verifica se o *layer* está centralizado e está semanticamente correto.

```

var IW=window.innerWidth ? window.innerWidth :
    document.body.clientWidth;
function centerLayer(layerID){
    accessCSS(layerID).left = (IW -
        getLayerWidth(layerID))/2;
}

```

140 A instrução `<DIV ID=“image1” class=“moveimage”>` faz que “image1” seja definido como um objeto no JavaScript.

Conforme a sintaxe e a semântica da linguagem PHP, julgue os itens seguintes.

141 O trecho de código a seguir envia um *e-mail* a um endereço cujo conteúdo é controlado pela variável “\$to” e está sintaticamente correto.

```

if(mail($to,$subject,$body,$headers)) {
    echo “Foi enviado um email a” + $to + “com assunto:”
    + $subject;
} else {
    echo “Houve um problema no envio do email para” + $to;
}

```

142 O comando `<form action=“process.php” method=“post”>` faz que os valores dos campos de um determinado formulário sejam enviados à *script* “process.php” através do método POST. O método POST é interessante nos casos em que se transmite informações sigilosas, já que essas informações não aparecerão na barra de endereço do *browser*.

143 Considerando que: \$nomes[1]=João, \$nomes[2]=Paulo, \$nomes[3]=Estevão, \$nomes[4]=Jorge e \$nomes[5]=David, o código a seguir está sintaticamente correto e imprimirá:

Nome 1 é João Nome 2 é Paulo Nome 3 é Estevão Nome 4 é Jorge Nome 5 é David

```

$numero = 5;
$x = 0;
while ($x < $numero) {
    $nomenclatura = $x;
    echo “Nome $nomenclatura é $nomes[$x]<br>”;
    ++$x
}

```

```

class Racional {
    int num, den;
    irredutivel() {
        int a=num, b=den, mcd;
        while (b!=0) {mcd=b; b=a%b; a=mcd;}
        num/=mcd;
        den/=mcd;
    }
public:
    Racional (int a, int b=1) : num(a), den(b) {
        irredutivel();
    }
};

```

Acima está descrita uma classe que define os números racionais positivos como o quociente de dois números inteiros. Foi construído um método privado para reduzir o número racional a sua forma irredutível. Considerando essa classe, julgue os itens a seguir.

144 Para sobrecarregar o operador =, deve-se incluir a instrução: **int operator = (Racional a) { return num*a=den*a.num; }.**

145 Para sobrecarregar o operador %, deve-se incluir a instrução: **int operator % (Racional a) { return num*a%den*a; }.**

146 Para sobrecarregar o operador !=, deve-se incluir a instrução:

int operator != (Racional a) {Racional c(num*a.den!=den*a.num, den*a.den);}.

147 Para sobrecarregar o operador /, deve-se incluir a instrução:

int operator / (Racional a) { Racional c(num*a.den, den*a.num); return c; }.

Quanto às práticas de rotinas de segurança, julgue os itens subsequentes.

148 O sistema operacional Windows NT utiliza o algoritmo de criptografia MD5, para o qual já existem várias ferramentas disponíveis para decifrar senhas. Por isso, os usuários devem mudar periodicamente suas senhas.

149 O Telnet não é um protocolo particularmente inseguro, já que por meio dele pode-se enviar comandos a uma máquina remota. Uma das práticas utilizadas atualmente para aumentar a segurança é a sua substituição pelo SSL.

150 No *spoofing* de DNS, a tabela de endereços IP correspondente aos *hostnames* é alterada. Uma das técnicas para evitar esse tipo de ataque é o uso de esquemas inversos de DNS, já que as tabelas de pesquisas anteriores e inversas não podem ser alteradas no mesmo ataque.